



**Tribunal Regional Eleitoral  
da Paraíba**

# Plano Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicação 2016/2021

**(PETIC 2016-2021)**





## **TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DA PARAÍBA**

### **COMPOSIÇÃO**

#### **PRESIDENTE**

Des. José Aurélio da Cruz

#### **VICE-PRESIDENTE E CORREGEDORA REGIONAL ELEITORAL**

Des. Maria das Graças Morais Guedes

#### **MEMBROS EFETIVOS**

Dr. Tércio Chaves de Moura

Dr. Sylvio Pelico Porto Filho

Dr. Breno Wanderley César Segundo

Dr. Ricardo da Costa Freitas

Dr. Emiliano Zapata de Miranda Leitão

#### **PROCURADOR REGIONAL ELEITORAL**

Dr. João Bernardo da Silva

Composição em 30 de abril de 2016

## **ESTRUTURA ADMINISTRATIVA**

### **DIRETOR-GERAL**

Dr. Fábio de Siqueira Miranda

### **SECRETÁRIO DE ADMINISTRAÇÃO E ORÇAMENTO**

Nailton Rodrigues Ramalho

### **SECRETÁRIO DE GESTÃO DE PESSOAS**

Allan William Lucena de Oliveira

### **SECRETÁRIA JUDICIÁRIA**

Diana Souto Maior Porto

### **SECRETÁRIO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO**

George Bezerra Cavalcanti Leite

### **COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE TIC**

George Bezerra Cavalcanti Leite

José Vinícius Veloso Alves

José Cassimiro Júnior

Fábio Falcão de França

Suênia Bernardo Carneiro

Arioaldo Araújo Júnior

Vanessa Melo do Egypto

Francisco Roberto de Oliveira

Aline Vilar Silveira Rocha Lopes

Maria do Socorro Leite Dantas

Cosmo Alves da Silva

Hanniery de Souza Freire

Diógenes Antonio Tavares Paiva

João Pessoa, 30 de abril de 2016

## APRESENTAÇÃO

Complementando o novo ciclo do planejamento estratégico da Justiça Eleitoral da Paraíba para o período de 2016 a 2021, apresentamos a estratégia de Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC) associada. Para tanto, foi nomeada uma comissão com representantes de todos os setores do TRE-PB, tanto das áreas finalísticas quanto da área de TIC, com o fito de elaborar os planos decorrentes desse planejamento estratégico.

Para a formulação da estratégia, a comissão multissetorial constituída, acompanhada por diversos integrantes da equipe de TIC do TRE-PB, realizou análise da execução dos planos estratégicos de TIC anteriores e o levantamento de necessidades dos principais clientes. Em seguida, foram estabelecidos os objetivos de TIC alinhados aos objetivos estratégicos institucionais constante do Planejamento Estratégico Institucional (PEI), Resolução TRE-PB n° 13/2015, visando ao alcance destes.

Também são apresentados os indicadores relacionados aos objetivos de TIC estabelecidos. Os indicadores são instrumentos de gestão essenciais nas atividades de monitoramento e avaliação das organizações, pois permitem acompanhar o alcance das metas, identificar avanços, melhorias de qualidade, correção de problemas, necessidades de mudança, etc. Por fim, apresentamos algumas iniciativas estratégicas propostas para o alcance das metas estabelecidas.

## Referencial Estratégico de TIC da Justiça Eleitoral da Paraíba

### Missão

Prover e manter soluções efetivas de TIC e procedimentos de eleição para o fortalecimento da democracia.

### Visão de futuro

Ser referência na Justiça Eleitoral em soluções e serviços de TIC.

### Valores

- 1. Comprometimento:** atuação com dedicação, empenho e envolvimento em suas atividades.
- 2. Reconhecimento:** adoção de práticas de estímulo e valorização das contribuições individuais e de grupos que conduzam ao cumprimento da missão da TIC na Justiça Eleitoral da Paraíba.
- 3. Transparência:** garantia do acesso às informações institucionais.
- 4. Inovação:** estímulo à criatividade e à busca de soluções diferenciadas.



## Missão

Prover e manter soluções efetivas de TIC e procedimentos de eleição para o fortalecimento da democracia

## Visão de futuro

2016

Ser referência na Justiça Eleitoral em soluções e serviços de TIC

2021

## Sociedade

Ampliação dos serviços oferecidos para a sociedade

## Processos Internos

Provimento de informações úteis e confiáveis para a tomada de decisão

Conhecimento, expertise e iniciativas para inovação dos negócios

Primar pela satisfação dos usuários internos de TIC

## Pessoas e Recursos

Gestão do risco organizacional de TIC

Aperfeiçoamento da gestão orçamentária de TIC

Garantia da infraestrutura de TIC apropriada às atividades judiciais e administrativas

Valorização dos profissionais de TIC

## Valores

Comprometimento

Reconhecimento

Transparência

Inovação



## Missão

Prover e manter soluções efetivas de TIC e procedimentos de eleição para o fortalecimento da democracia

## Visão de futuro

Ser referência na Justiça Eleitoral em soluções e serviços de TIC

2016

2021

### Sociedade

**Ampliação dos serviços oferecidos para a sociedade**

1. Serviços lançados ou aperfeiçoados

### Processos Internos

**Provimento de informações úteis e confiáveis para a tomada de decisão**

2. Iniciativas efetivadas para a tomada de decisão
3. Interessados satisfeitos com a utilidade e confiabilidade das iniciativas efetivadas

**Conhecimento, expertise e iniciativas para inovação dos negócios**

4. Iniciativas aprovadas resultantes de ideias inovadoras de TIC

**Primar pela satisfação dos usuários internos de TIC**

5. Índice de satisfação dos usuários internos de TIC

### Pessoas e Recursos

**Gestão do risco organizacional de TIC**

6. Processos e serviços de TIC abrangidos por avaliação de risco

**Aperfeiçoamento da gestão orçamentária de TIC**

7. Aderência da execução ao planejamento orçamentário de TIC
8. Perdas orçamentárias de TIC

**Garantia da infraestrutura de TIC apropriada às atividades judiciais e administrativas**

9. Disponibilidade de serviços essenciais
10. Cumprimento dos requisitos de infraestrutura de TIC

**Valorização dos profissionais de TIC**

11. Índice de satisfação do Clima Organizacional de TIC
12. Capacitação da equipe de TIC
13. Índice de execução do PAC de TIC

# Objetivos estratégicos e indicadores de desempenho de TIC

## 1. Ampliação dos serviços oferecidos para a sociedade

Refere-se ao desafio de acompanhar a evolução da expectativa dos clientes da Justiça Eleitoral da Paraíba, buscando atender bem a sociedade.

Indicador estratégico 1	Serviços lançados ou aperfeiçoados
<b>Objetivo estratégico</b>	Ampliação dos serviços oferecidos para a sociedade
<b>O que se mede</b>	A quantidade de serviços suportados por TIC lançados ou aperfeiçoados pela Justiça Eleitoral da Paraíba
<b>Para que medir</b>	Avaliar o empenho da Justiça Eleitoral da Paraíba para acompanhar a evolução das expectativas dos seus clientes
<b>Quem mede</b>	Secretaria de Tecnologia da Informação
<b>Quando medir</b>	Anualmente, no mês de janeiro.
<b>Como medir</b>	Número de serviços suportados por TIC lançados ou aperfeiçoados pela Justiça Eleitoral da Paraíba no período
<b>Fonte</b>	Relatórios operacionais e de desempenho

## 2. Provimento de informações úteis e confiáveis para a tomada de decisão

Busca a criação e manutenção de soluções capazes de apoiar a tomada de decisão, por meio do fornecimento de informações extraídas, cruzadas e analisadas a partir dos diferentes sistemas de informação em uso no Tribunal.

<b>Indicador estratégico 2</b>	<b>Iniciativas efetivadas para a tomada de decisão</b>
<b>Objetivo estratégico</b>	Provimento de informações úteis e confiáveis para a tomada de decisão
<b>O que se mede</b>	Iniciativas para apoio à tomada de decisões efetivadas e homologadas pelo Comitê Executivo de TIC
<b>Para que medir</b>	Avaliar a capacidade de apoio à tomada de decisões
<b>Quem mede</b>	Secretaria de Tecnologia da Informação
<b>Quando medir</b>	Anualmente, no mês de janeiro.
<b>Como medir</b>	Quantidade de iniciativas para apoio à tomada de decisões efetivadas e homologadas pelo Comitê Executivo de TIC
<b>Fonte</b>	Relatórios operacionais e de desempenho
<b>Metas</b>	2016: Efetivar 2 iniciativas para a tomada de decisão 2017: Efetivar 1 iniciativa para a tomada de decisão

<b>Indicador estratégico 3</b>	<b>Interessados satisfeitos com a utilidade e confiabilidade das iniciativas efetivadas</b>
<b>Objetivo estratégico</b>	Provimento de informações úteis e confiáveis para a tomada de decisão
<b>O que se mede</b>	A efetividade das iniciativas de apoio à tomada de decisões
<b>Para que medir</b>	Avaliar a capacidade de apoio à tomada de decisões
<b>Quem mede</b>	Secretaria de Tecnologia da Informação
<b>Quando medir</b>	Anualmente, no mês de janeiro.
<b>Como medir</b>	Média de avaliações recebidas
<b>Fonte</b>	Pesquisa de satisfação com público-alvo das iniciativas
<b>Metas</b>	2016: Atingir média de 70 % nas avaliações 2017: Atingir média de 75 % nas avaliações

### 3. Conhecimento, expertise e iniciativas para inovação dos negócios

Refere-se ao estabelecimento de um papel ativo da área de TIC na busca de soluções diferenciadas e inovadoras para a consecução dos objetivos de negócio.

<b>Indicador estratégico 4</b>	<b>Iniciativas aprovadas resultantes de ideias inovadoras de TIC</b>
<b>Objetivo Estratégico</b>	Conhecimento, expertise e iniciativas para inovação dos negócios
<b>O que se mede</b>	A quantidade de iniciativas resultantes de ideias inovadoras
<b>Para que medir</b>	Avaliar a capacidade de inovar
<b>Quem mede</b>	Secretaria de Tecnologia da Informação
<b>Quando medir</b>	Anualmente, no mês de janeiro.
<b>Como medir</b>	Quantidade de iniciativas resultantes de ideias inovadoras efetivadas e homologadas pelo Comitê Executivo de TIC
<b>Fonte</b>	Relatórios operacionais e de desempenho
<b>Metas</b>	2016: Efetivar 2 iniciativas resultantes de ideias inovadoras 2017: Efetivar 1 iniciativa resultante de ideias inovadoras

## 4. Primar pela satisfação dos usuários internos de TIC

Refere-se ao empenho para garantir a satisfação dos usuários internos de TIC.

Indicador estratégico 5	Índice de satisfação dos usuários internos de TIC
Objetivo Estratégico	Primar pela satisfação dos usuários internos de TIC
O que se mede	A satisfação dos usuários internos de TIC em relação aos serviços prestados pela área de TIC da Justiça Eleitoral da Paraíba
Para que medir	Avaliar a satisfação dos usuários internos de TIC em relação aos serviços prestados pela área de TIC da Justiça Eleitoral da Paraíba
Quem mede	Secretaria de Tecnologia da Informação
Quando medir	Anualmente, no mês de janeiro.
Como medir	Número de avaliações positivas (opções “bom” e “ótimo”), dividido pelo número de pesquisas de satisfação realizadas, multiplicado por 100
Fonte	Pesquisa de satisfação
Metas	2016: Alcançar 80% de avaliações com conceito “bom” e “ótimo”. 2017: Alcançar 80% de avaliações com conceito “bom” e “ótimo”.

## 5. Gestão do risco organizacional de TIC

Por este objetivo, pretende-se promover a constante melhoria na identificação, avaliação e gerenciamento dos riscos de TIC.

<b>Indicador estratégico 6</b>	<b>Processos e serviços de TIC abrangidos por avaliação de risco</b>
<b>Objetivo Estratégico</b>	Gestão do risco organizacional de TIC
<b>O que se mede</b>	A quantidade de processos e serviços de TIC abrangidos por avaliação de risco
<b>Para que medir</b>	Avaliar a capacidade de tratamento dos riscos inerentes aos processos e aos serviços de TIC
<b>Quem mede</b>	Secretaria de Tecnologia da Informação
<b>Quando medir</b>	Anualmente, no mês de janeiro.
<b>Como medir</b>	Número de processos e serviços de TIC abrangidos por avaliação de risco
<b>Fonte</b>	Mapas de processos e catálogo de serviços de TIC
<b>Metas</b>	2016: Ter 1 processo e 1 serviço de TIC abrangidos por avaliação de risco 2017: Ter 2 processos e 2 serviços de TIC abrangidos por avaliação de risco

## 6. Aperfeiçoamento da gestão orçamentária de TIC

Refere-se ao aperfeiçoamento de mecanismos para alinhar as necessidades orçamentárias e ao aprimoramento do processo eleitoral e da prestação de serviços de TIC. Envolve estabelecer uma cultura de redução do desperdício de recursos públicos, de forma a assegurar o direcionamento dos gastos para atendimento das necessidades prioritárias e essenciais da Justiça Eleitoral.

Indicador estratégico 7	Aderência da execução ao planejamento orçamentário de TIC
Objetivo Estratégico	Aperfeiçoamento da gestão orçamentária de TIC
O que se mede	O percentual de execução em acordo com o planejado na elaboração do orçamento de TIC
Para que medir	Avaliar o grau de aderência da execução orçamentária ao planejamento orçamentário de TIC
Quem mede	Secretaria de Tecnologia da Informação
Quando medir	Anualmente, no mês de janeiro.
Como medir	Total executado em acordo com a Programação Orçamentária de TIC, dividido pelos recursos orçamentários alocados no SIGEPRO, multiplicado por 100.  <b>Observação:</b> Serão considerados os Recursos Orçamentários Alocados no SIGEPRO após o fechamento da proposta orçamentária no sistema.
Fonte	SIGEPRO e SIAFI
Metas	2016: Ter 70 % dos recursos orçamentários de TIC executados em acordo com o planejado 2017: Ter 75 % dos recursos orçamentários de TIC executados em acordo com o planejado

Indicador Estratégico 8	Perdas Orçamentárias de TIC
Objetivo Estratégico	Aperfeiçoamento da gestão orçamentária de TIC
O que se mede	A relação entre o valor não executado e o valor disponível, considerando o orçamento unificado de TIC (exercício corrente e restos a pagar não processados)
Para que medir	Mensurar a capacidade do TRE/PB para executar os recursos programados e de reduzir a perda orçamentária de TIC
Quem mede	Secretaria de Tecnologia da Informação
Quando medir	Quadrimestralmente, nos meses de janeiro, maio e setembro
Como medir	Somatório do Orçamento Não Empenhado de TIC e dos Restos

	a Pagar Não Processados Não Pagos de TIC, dividido pelo somatório do Orçamento Disponível de TIC e dos Restos a Pagar Não Processados Inscritos de TIC, multiplicado por 100.
<b>Fonte</b>	SIAFI
<b>Metas</b>	2016: Ter menos de 20 % do Orçamento Não Empenhado de TIC e dos Restos a Pagar Não Processados Não Pagos de TIC 2017: Ter menos de 20 % do Orçamento Não Empenhado de TIC e dos Restos a Pagar Não Processados Não Pagos de TIC

## 7. Garantia da infraestrutura de TIC apropriada às atividades judiciais e administrativas

Refere-se ao desafio de garantir, no plano concreto, os recursos de TIC necessários para suportar as atividades judiciais e administrativas.

Indicador estratégico 9 Disponibilidade de serviços essenciais	
Objetivo estratégico	Garantia da infraestrutura de TIC apropriada às atividades judiciais e administrativas
O que se mede	O percentual de tempo em que os serviços de TIC que apoiam atividades essenciais do Tribunal estiveram disponíveis para acesso por parte de clientes internos e externos
Para que medir	Assegurar acesso permanente e contínuo a todos os serviços de TIC nos quais se apoiam as atividades essenciais de cunho administrativo e jurisdicional do Tribunal.
Quem mede	Secretaria de Tecnologia da Informação
Quando medir	Anualmente, no mês de janeiro.
Como medir	Tempo de Disponibilidade do conjunto de Sistemas definidos como Essenciais mantidos pelo TRE-PB (TDSE) dividido pelo Tempo Total do Período (TTP), multiplicado por cem. $(TDSE/TTP) \times 100$
Fonte	Ferramentas de monitoramento de rede, de serviços e de sistemas disponibilizados nos computadores centrais em operação no Data Center da STI
Metas	2016: 99 % 2017: 99,2 %

Indicador estratégico 10 Cumprimento dos requisitos de infraestrutura de TIC	
Objetivo estratégico	Garantia da infraestrutura de TIC apropriada às atividades judiciais e administrativas
O que se mede	O percentual dos requisitos atendidos em relação ao total de requisitos estipulados na política de nivelamento de infraestrutura de TIC, definida na Resolução 90 do CNJ. Além disso, avalia requisitos internos de infraestrutura.
Para que medir	Averiguar a suficiência e adequação dos recursos de TIC necessários às atividades judiciais e administrativas
Quem mede	Secretaria de Tecnologia da Informação
Quando medir	Anualmente, no mês de janeiro.
Como medir	Comparando-se a infraestrutura de TI do Tribunal com uma seleção dos valores de referência apresentados no Capítulo IV da Resolução 211 do CNJ e outros quesitos de infraestrutura

	considerados de especial importância.
<b>Fonte</b>	Relatório de levantamento de requisitos de infraestrutura
<b>Metas</b>	2016: 65% 2017: 70%

## 8. Valorização dos profissionais de TIC

Refere-se a políticas, métodos e práticas adotados na gestão de comportamentos internos, objetivando potencializar o capital humano da equipe de TIC.

<b>Indicador estratégico 11 Índice de satisfação do Clima Organizacional de TIC</b>	
<b>Objetivo Estratégico</b>	Valorização dos profissionais de TIC
<b>O que se mede</b>	A percepção do corpo funcional de TIC quanto às dimensões que causem impacto na motivação e produtividade no trabalho, para subsidiar melhorias e ações corretivas nas dimensões que causam impacto negativo.
<b>Para que medir</b>	Para subsidiar melhorias e ações corretivas nas dimensões que causam impacto negativo no clima organizacional de TIC
<b>Quem mede</b>	Secretaria de Gestão de Pessoas
<b>Quando medir</b>	Bianualmente, no mês de dezembro dos anos não eleitorais.
<b>Como medir</b>	Instrumento de Pesquisa de Clima Organizacional definido pela Secretaria de Gestão de Pessoas e Secretaria de Tecnologia da Informação
<b>Fonte</b>	Pesquisa de Clima Organizacional de TIC
<b>Metas</b>	2017: Alcançar 80% de satisfação do servidor de TIC

<b>Indicador estratégico 12 Capacitação da equipe de TIC</b>	
<b>Objetivo estratégico</b>	Valorização dos profissionais de TIC
<b>O que se mede</b>	A proporção de servidores de TIC capacitados
<b>Para que medir</b>	Verificar a abrangência na capacitação da equipe de TIC
<b>Quem mede</b>	Secretaria de Tecnologia da Informação
<b>Quando medir</b>	Anualmente, no mês de janeiro.
<b>Como medir</b>	Quantidade de servidores de TIC capacitados, dividido pela quantidade de servidores de TIC, multiplicado por 100.
<b>Fonte</b>	Seção de Capacitação e Treinamento
<b>Metas</b>	2016: Ter 85% dos servidores de TIC capacitados 2017: Ter 85% dos servidores de TIC capacitados

<b>Indicador estratégico 13 Índice de execução do Plano Anual de Capacitação de TIC</b>	
<b>Objetivo estratégico</b>	Valorização dos profissionais de TIC
<b>O que se mede</b>	O percentual de cursos previstos no Plano Anual de Capacitação de TIC efetivamente realizados.
<b>Para que medir</b>	Avaliar a execução da política estratégica de capacitação de TIC da Justiça Eleitoral da Paraíba.

<b>Quem mede</b>	Secretaria de Tecnologia da Informação
<b>Quando medir</b>	Quadrimestralmente nos meses de janeiro, maio e setembro.
<b>Como medir</b>	Quantidade de treinamentos do PAC de TIC realizados, dividido pela quantidade de treinamentos previstos no PAC de TIC, multiplicado por 100.
<b>Fonte</b>	Módulo capacitação do SGRH e PAC de TIC
<b>Metas</b>	2016: Executar 80% de treinamentos previstos no Plano Anual de Capacitação de TIC. 2017: Executar 80% de treinamentos previstos no Plano Anual de Capacitação de TIC.

# Iniciativas estratégicas de TIC

## Iniciativas estratégicas de TIC

As iniciativas estratégicas são conjuntos de projetos e de planos de ação destinados a ajudar a organização a alcançar o desempenho almejado para a TIC.

Alinhamento estratégico	Iniciativa estratégica	Área responsável
Ampliação dos serviços oferecidos para a sociedade	1. Promover o lançamento de serviços para dispositivos móveis.	STI
Provimento de informações úteis e confiáveis para a tomada de decisão	2. Capacitar equipe em ferramentas para apoio à tomada de decisão.	STI
Conhecimento, expertise e iniciativas para inovação dos negócios	3. Estimular a cultura de inovação para geração de novos serviços.	STI
Gestão do risco organizacional de TIC	4. Promover o mapeamento de processos executados nas unidades da STI, incluindo o levantamento dos riscos inerentes.	STI
Aperfeiçoamento da gestão orçamentária de TIC	5. Realizar um projeto de transformação do processo de gestão orçamentária de TIC.	STI
Garantia da infraestrutura de TIC apropriada às atividades judiciais e administrativas	6. Prover a interligação de dados entre as unidades da Justiça Eleitoral na Paraíba.	STI
	7. Integrar os ramais telefônicos analógicos com os digitais.	STI
Valorização dos profissionais de TIC	8. Melhorar o processo de elaboração do plano de capacitação.	STI